

Audiência Pública: “Saúde LGBT”

Objetivos e participantes

A audiência teve como objetivo discutir o atendimento integral à saúde da população LGBT.

Participaram da audiência:

- O Defensor Público-Geral Federal Edson Rodrigues Marques;
- O Defensor Público Federal Eduardo Nunes de Queiroz, titular do ofício de Direitos Humanos e Tutela Coletiva da DPU no Distrito Federal e responsável pelo evento;
- Erik Palácio Boson, coordenador do Grupo de Trabalho Identidade de Gênero e Cidadania LGBT da DPU;
- Pedro Rennó Marinho, membro do Grupo de Trabalho Identidade de Gênero e Cidadania LGBT da DPU; e
- A presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais (Anadef), Michelle Leite de Souza Santos.

Descrição Geral

A audiência pública sobre saúde LGBTI foi realizada no dia 10 de junho de 2016 na sede da Defensoria Pública da União (DPU) em Brasília. Autoridades e representantes de movimentos sociais discutiram o tema e fizeram propostas para melhorias nos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A discussão do tema não se resume à chamada cirurgia de redesignação sexual. De acordo com os representantes da população LGBT presentes, os problemas no atendimento se dão em todas as áreas, contemplando a recusa dos profissionais a chamar as pessoas pelo nome social, a exclusão, o descaso e a negligência com as pessoas trans na saúde.



Destaques

O Defensor Público Federal Eduardo Queiroz destacou que os encaminhamentos da audiência incluem recomendação para que o Distrito Federal tenha um programa específico de atendimento ambulatorial para travestis e transexuais e para que seja garantida a formação de profissionais de saúde para atender essa população no SUS. Assim, ele explicou que “os pedidos serão feitos para as autoridades competentes e manteremos contato com os movimentos sociais”.

O representante da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Ricardo Lins, observou que é necessário “melhorar a capacitação dos servidores para atender a essa população”. A opinião foi compartilhada pela representante do Ministério da Saúde, Maria Inez Gadelha. De acordo com ela, “o SUS ainda está em construção e é necessário ver a saúde para além da doença”.

Além disso, foi discutido o amplo atendimento prestado pela DPU. Foi ressaltada a necessidade de ampliação da Defensoria Pública da União para que a defesa da população LGBT se fortaleça, já que “a Defensoria é o setor do Estado que assegura direitos à população”, conforme representante da Câmara dos Deputados